



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

## **XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019**

### **Inventário sobre as instituições de formação de professor que ensinaria matemática na Bahia, no período de 1925 a década de 1980**

**Williany Falcão Lopes<sup>1</sup>; Rosemeire de Fatima Batistela<sup>2</sup>**

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Licenciatura em Matemática, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [anee\\_falcao@hotmail.com](mailto:anee_falcao@hotmail.com)
2. Orientadora, Departamento de Ciências Exatas (DEXA), Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [rosebatistela@hotmail.com](mailto:rosebatistela@hotmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Instituições de Formação do Professor de Matemática; Bahia; História

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho desenvolvido é integrado ao projeto de pesquisa, dito “*Guarda Chuva*”, intitulado *Tecendo o processo histórico de profissionalização docente, no âmbito da matemática, nos seus diferentes níveis de formação na Bahia de 1925 – à década de 1980*, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Este projeto tem por objetivo, segundo Lima (2016, p.12):

Investigar historicamente as rupturas, as diacronias e sincronias dos processos de institucionalização, circulação e profissionalização do professor que ensina matemática, considerando tanto os aspectos conceituais e metodológicos como as dimensões culturais e sociais da matemática e do seu ensino nos diferentes níveis escolares na Bahia – primário, secundário e superior, hoje, ensino fundamental, médio e superior –, mais especificamente, os saberes matemáticos envolvidos tanto na formação como na prática docente, no período de 1925 a década de 1980.

O recorte temporal desta pesquisa, tem como ano inicial a reforma educacional, que contemplava a formação do professor primário, instituída por Anísio Teixeira, na época, Inspetor Geral do Ensino da Bahia e, como término, a década em que começou a ser constituída uma formação específica do professor de matemática em cursos superiores públicos no interior da Bahia. Tal projeto, foi organizado em dois eixos: 1) Espaços de formação do professor que ensina matemática institucionalizados na Bahia; 2) Saberes matemáticos que se internacionalizaram, institucionalizaram, circularam e constituem expertise de uma profissão: *a matemática a ensinar*. Em particular, a temática da minha Iniciação Científica foi norteadada pelo primeiro eixo. Este eixo, se refere a uma análise histórica da constituição, implantação e institucionalização dos espaços de formação do professor que ensina matemática nos seus diferentes níveis de formação que foram institucionalizados na Bahia. Dessa forma, a minha Iniciação Científica buscou fazer um inventário das instituições de formação de professor que ensinaria matemática na

Bahia, de 1925 á década de 1980, contemplando, portanto, a mesma periodização do projeto “*Guarda Chuva*”.

Para tanto seria necessário entender o que é um inventário. Nesse sentido, consegui compreender que um inventário pode ser elaborado por diversas fontes como: entrevistas, depoimentos e anotações em cadernos, mas para isso o pesquisador precisa saber selecionar os seus achados e organizá-los para uma melhor estrutura da sua investigação. O inventário, pode ser utilizado como uma fonte documental que dependerá do tema a ser estudado diante da análise de um referencial teórico e que permite a sondagem das informações existentes para fornecer boas condições para a pesquisa. Assim, de acordo com Reis Junior (2006), Morais e Prado (2011), é importante a produção de inventários, porque eles possibilitam uma seriação e organização dos documentos que, por sua vez, ajudam a dar determinada ordem aos bens materiais da pesquisa. No entanto, para a sua elaboração é preciso se atentar com alguns aspectos como: a seleção do tema, a problematização das questões e a disponibilidade das fontes. Não é, portanto, uma tarefa tão simples. Isto porque, fazer a seleção dos materiais exige alguns cuidados, tal como, o que poderá ser excluído, tendo como parâmetro o objetivo proposto para a pesquisa. Contudo, suprimir não significa o descarte permanente e sim a perspectiva de utilizá-lo em projetos de pesquisa posteriores.

## **METODOLOGIA**

Para a realização do inventário fiz a localização de pesquisas que de algum modo tratavam de instituições de formação do professor que ensinaria matemática na Bahia. Assim, em um primeiro momento, realizei uma busca no site do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)<sup>1</sup>, a partir de algumas palavras-chave como: formação, professor, Bahia, matemática e história. Com esse grupo de palavras, acessei também outros sites de ferramentas de pesquisa, como o Google. A princípio, as duas últimas palavras-chave deveriam ser mantidas em todas as pesquisas, porém, isto foi descartado para que fosse possível localizar mais instituições, na Bahia, voltadas para formação do professor que ensinaria matemática. Por fim, a partir da localização de pesquisas no site do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e do Google, numa fase inicial, comecei a organização das instituições por ordem de criação, localidade e nível de ensino. Posteriormente, conforme anexo, essa organização, feita em uma tabela, foi redefinida para a seguinte sequência: instituições de formação, localidade, período, nível de ensino, resumos, palavras-chave e referência.

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

O estado da Bahia é localizado na região Nordeste do Brasil e, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017) ocupa uma área de 564.722,611 km<sup>2</sup>. Ele está dividido em 417 municípios e têm como capital a cidade de Salvador. A Bahia é o mais antigo estado brasileiro e hoje, o mais populoso da região Nordeste, tendo

---

<sup>1</sup> <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>

aproximadamente 15 milhões de habitantes e densidade demográfica de 24,82 hab./km<sup>2</sup>. Contudo, mediante pesquisa realizada e da catalogação para a produção do inventário, foram localizadas apenas 25 instituições de formação do professor que ensinaria matemática nos níveis primário, secundário e superior, sendo eles localizados em 14 municípios diferentes. Eles foram: Alagoinhas, Caetité, Cruz das Almas, Feira de Santana, Governador Mangabeira, Guanambi, Itabuna, Jaguaquara, Jequié, Juazeiro da Bahia, Mairi, Rio de Contas, Salvador, Vitória da Conquista. Vale salientar, ainda, que, das 25 instituições localizadas nem todas as pesquisas estavam voltadas para a formação do professor que ensinaria matemática e, sim para a formação no sentido mais amplo da educação. Nesses termos, tivemos 12 pesquisas voltadas para a formação do professor de matemática e 13 para a formação do professor em geral. Especificamente, neste último caso, fica caracterizado que mesmo a instituição tendo o curso de formação do professor de matemática, a pesquisa não focou para essa formação. Além disso, as pesquisas localizadas apesar de algumas contemplarem o ensino superior, na sua maioria, se referiam a instituições de nível primário e secundário. Nesse sentido, tal como pode-se observar no anexo, elas foram distribuídas de seguinte forma: 11 para o ensino primário, 7 para o ensino secundário e 7 para o nível superior. Desta forma, pela grande quantidade de municípios que o estado possui, ficou evidente o quão pouco são feitas pesquisas históricas no âmbito dos municípios baianos que tratem da formação do professor, em particular, daquele que iria ensinar matemática.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)**

Este inventário se torna um importante documento para o desenvolvimento desse projeto *Guarda-Chuva*, na medida em que ele evidencia uma gama de instituições que necessitam de uma investigação histórica em relação a formação do professor de matemática. Sob essa ótica, este inventário pode servir de base empírica para o início de muitas pesquisas no âmbito da história da matemática, em particular, da educação matemática. Nesse sentido, ele será socializado e disponibilizado *online*, a princípio, no Repositório de Conteúdo Digital (RCD) pertencente a Universidade Federal de Santa Catarina, onde, estão alocadas fontes históricas do Grupo de História da Educação Matemática (GHEMAT) – sob a liderança do Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente – com o qual o projeto *Guarda-Chuva* está articulado. Sendo assim, a partir da sua catalogação e socialização será possível a construção/articulação de outras pesquisas, inclusive a minha própria pesquisa referente ao trabalho de conclusão de curso.

### **REFERÊNCIAS**

- BARROS, José D' Assunção. **O projeto de pesquisa em história**. 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- BERTINI, Luciane de Fatima; MORAIS, Rosilda dos Santos; VALENTE, Wagner Rodrigues. **A matemática a ensinar e a matemática para ensinar: novos estudos sobre a formação de professores**. São Paulo: Livraria da Física, 2017.
- BRASIL. Decreto n.19.890, de 18 de abril de 1931. **Dispõe sobre a organização do ensino secundário**. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19890-18-abril-1931-504631-publicacaooriginal-141245-pe.html>>.
- Acesso em 9 abr. 2018.

BRASIL. Decreto n. 4.244, de 9 de abril de 1942. **Lei orgânica do ensino secundário.** Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-4244-9-abril-1942-414155-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 9 abr. 2018.

BRASIL. Decreto n. 4.024, de 20 de dezembro de 1961. **Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 9 abr. 2018.

BÚRIGO, Elisabete Zardo. Tradições Modernas: reconfigurações da matemática escolar nos anos 1960. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 23, n. 35B, p. 277 - 300, abr. 2010.

DALLABRIDA, Norberto. **A reforma Francisco Campos e a modernização nacionalizada do ensino secundário.** Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/5520/4015>>. Acesso em: 9 abr. 2018.

DIAS, André Luis Mattedi. Uma História da Educação Matemática na Bahia. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA– ANPUH, 16., 2011, São Paulo. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História.** São Paulo, 2011. p. 1-21.

GUIMARÃES, Henrique Manoel. Por uma matemática nova nas escolas secundárias – Perspectivas e orientações curriculares da matemática moderna. In: MATOS, José Manuel; VALENTE, Wagner Rodrigues. (Org.) **A matemática moderna nas escolas do Brasil e Portugal: primeiros estudos.** São Paulo: Editora Da Vinci/Capes/Ghemat, 2007. P. 21-45.

HOFSTETTER, Rita; VALENTE, Wagner Rodrigues (Org.). **Saberes em (trans)formação: tema central da formação de professores.** São Paulo: Livraria da Física, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico da Bahia.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/panorama>>. Acesso em: 14 jul. 2019.

JÚNIOR, Darlan de Oliveira Reis. O uso de inventários na pesquisa histórica. **Cadernos de Cultura e Ciência**, Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato - CE, vol. 1- n. 1, p. 95-101, nov. 2006.

LIMA, Eliene B. (Coord.). **Tecendo o processo histórico de profissionalização docente, no âmbito da matemática, nos seus diferentes níveis de formação na Bahia, de 1925 a década de 1980.** Projeto de pesquisa submetido ao Edital da Chamada Universal MCTI/CNPQ n. 01/2016

LIMA, Eliene Barbosa. (2012) **Matemática e matemáticos na universidade de São Paulo: italianos, brasileiros e bourbakistas. (1934-1958).** Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências da Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual de Feira de Santana. Salvador – BA.

MORAIS, Jacqueline de Fátima dos Santos; PRADO, Guilherme do Val Toledo. Inventário: organizando os achados de uma pesquisa. **EntreVer - Revista das Licenciaturas**, Florianópolis, v. 1, n.1, p. 137-154, 2011

SCHUBRING, Gert. **O primeiro movimento internacional de reforma curricular em matemática e o papel da Alemanha: um estudo de caso na transmissão de conceitos.** **Zetetiké** – CEMPEM – FE/UNICAMP, v. 7, n° 11, jan./jun. de 1999.